

ESPORTES

BRASILEIRÃO No reencontro com o Flamengo, atacante perde pênalti, faz no rebote e aplica lei do ex na vitória do Cruzeiro

Brilha a estrela de Gabigol

DANILO QUEIROZ

É terna no coração dos torcedores rubro-negros, a relação recheada de títulos e idolatria entre Gabigol e Flamengo ganhou, ontem, um capítulo amargo para os antigos aliados, porém, inesquecível para a nova trajetória do artilheiro no Cruzeiro. Apelidado de Predestinado, o atacante viveu mais uma noite irretocável para dar razão à alcunha. Com gol dele, a Raposa venceu os cariocas, por 2 x 1, no Mineirão, e se consolidou no G-4 da Série A do Campeonato Brasileiro. Respeitoso, o ídolo evitou comemorar e rasgou elogios ao ex-clube.

O enredo de Cruzeiro e Flamengo parecia não estar tão favorável a Gabi quando a bola rolou. Em processo de conquista do afeto da torcida cruzeirense, o atacante trava uma disputa particular com Kaio Jorge pela titularidade e iniciou o reencontro com o rubro-negro no banco de reservas. De lá, viu o atual dono da posição finalizar bem e colocar a Raposa na frente. Para muitos torcedores, a lei do ex é infalível e, ontem, ela atendeu, primeiro, aos flamenguistas. Ex-cruzeirense, Arrascaeta confirmou o grande momento no ano, acertou um belo chute da entrada da área e igualou: 1 x 1.

Pegado, o jogo se mostrava aberto aos dois lados, mas quem acumulava as melhores chances era o Cruzeiro. A Raposa chegou a acertar a trave e parou algumas vezes no goleiro Rossi. Com o Flamengo apresentando uma postura burocrática em campo, o camisa um se apresentava como o grande herói na, até então,

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Atacante perdeu pênalti, mas fez bom uso do rebote para castigar o ex-clube e manter a Raposa no G-4 da elite nacional: "Meu coração está azul"

igualdade. O resultado era suficiente para tirar a liderança do Brasileirão dos cariocas, mas machucou os rubro-negros quando Gabigol entrou em ação no apagar das luzes no Mineirão.

Aclamado pela torcida celeste, o camisa nove foi acionado pelo técnico Leonardo Jardim somente aos 42 minutos do segundo

tempo. Tudo se encaminhava para uma atuação apagada, até Léo Pereira chutar Eduardo por trás na tentativa de tirar a bola. A arbitragem marcou o pênalti e todos os olhares se voltaram a Gabigol. Com o recurso como especialidade — marcou 40 dos 161 gols pelo Flamengo desta forma —, o atacante foi para a bola e viveu o

céu e o inferno em segundos. Primeiro, parou em grande defesa de Rossi. No rebote, se lançou na bola para ganhar do argentino e explodir às arquibancadas.

Gabi correu, mas levantou as mãos em respeito ao ex-clube. A comemoração efusiva ficou para os companheiros. Praticamente todo o elenco cercou o camisa

nove. A postura foi reforçada nas palavras. "É difícil. O Flamengo é meu time do coração, como o Santos foi. Todo mundo sabe do meu amor e carinho pelo clube, o quanto eu amava estar lá e a torcida, também. Tem um gostinho diferente, mas futebol é assim. Tenho muita estrela, é inevitável. Mas meu coração está azul", disse.

Grêmio vence e afunda o Santos no Z-4

Em busca da reação no Campeonato Brasileiro, o Santos até mostrou vontade em um confronto sofrível, mas repetiu os erros das últimas partidas e, sem criatividade, perdeu por 1 x 0 para o Grêmio — gol de Cristian Oliveira —, ontem, na Arena, em Porto Alegre, resultado que amplia a crise instalada na Vila Belmiro.

A equipe do técnico Cléber Xavier, agora, acumula três derrotas seguidas no Brasileiro e soma apenas quatro pontos na tabela, na zona de rebaixamento. O time comandado por Mano Menezes chega a oito e respira um pouco mais aliviado, encerrando um jejum de cinco partidas na competição nacional.

Em meio a um cenário preocupante, Cléber Xavier diz não sentir "medo" e vê evolução no Santos, apesar do pouco tempo de trabalho. "Temos que pensar direto no próximo jogo, que é o contra o Ceará. Não consigo pensar lá no futuro. Preciso pensar no agora, nesta semana, para conseguirmos buscar os três pontos em casa", complementou.

Vitorioso, Mano celebrou a organização do Grêmio. "Só existe evolução com resultado. Se a vitória não vem, nunca dá essa confiança de que as coisas andarem para frente. Essa é a maior importância do jogo de hoje. Abre uma condição e perspectiva melhor para o futuro", destacou o líder tricolor.

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com o Instituto Escolhas, o Correio Braziliense realizará o evento "Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil".

O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

MEDIADORES



Adriana Bernardes
coordenadora de Produção do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

13/05
a partir de 9h

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

Escaneie o QR Code e inscreva-se para acompanhar o evento presencialmente.



PAINELISTAS



Frederico Bedran
advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Mineralógico da OAB - DF



Larissa Rodrigues
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Marivaldo Pereira
secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mauro Henrique Souza
diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



Raul Jungmann
diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Ricardo Sennes
diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



Zé Silva
deputado federal

Apoio:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

